



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**PROGRAMA DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

---

Curso: Psicologia	Semestre: 2021.2
Disciplina: PSI 7804 – Fundamentação da ênfase II D (1ª ênfase escolhida) / PSI 7006 - Fundamentação da Ênfase II D: (2ª ênfase escolhida)	Turma: sétima e nona fase.
Horas/aula semanais: 4	Horário: 414204/Sala: CFH 323
Professora: Marcela de Andrade Gomes <a href="mailto:marcela.gomes@ufsc.br">marcela.gomes@ufsc.br</a>	
Estagiária Docente: Denise Ayres <a href="mailto:deniseadavila@hotmail.com">deniseadavila@hotmail.com</a>	

Carga horária Total: 72 horas teóricas

Carga Horária Prática: não há

PCC: não há

Pré-requisitos: Fundamentação da ênfase ID: PSI 7704; PSI7904

Equivalência: não há.

Disciplina obrigatória para a ênfase.

**II. EMENTA**

Métodos e técnicas de intervenção psicossociais. Discussão de temáticas diretamente relacionadas com as possibilidades e dificuldades de atuação do psicólogo em processos comunitários e ações coletivas.

**III. TEMAS DE ESTUDO (Conteúdo Programático)**

Unidade I: Política, Estado e direitos:

- Urbanização, capitalismo e formação do Estado-Nação;
- Desigualdades sociais e violação de direitos;
- Subalternização de classe, raça, gênero e território e seus impactos subjetivos;
- Política, democracia e Estado do Bem-Estar-Social;
- Sociedade civil, Estado e terceiro setor.
- Interseccionalidades e metodologia interseccional.

Unidade II: Métodos de intervenção psicossocial:

- Fundamentos ético-epistemológicos e políticos de intervenção.
- Observação participante e diário de campo;
- Dispositivo grupal;
- Oficinas Estéticas;

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- Cartografia;
- Acompanhamento psicossocial.

Unidade III: Temas e campos relativos às ações coletivas e processos comunitários Políticas públicas e a luta por direitos;

- Sistema Único de Assistência Social;
- Judicialização da vida e Violência de Estado;
- Violências, subjetividades e direitos;
- Direito à cidade;
- Migrações e refúgio;
- Medidas Socioeducativas;
- Psicologia Social Jurídica;
- Infâncias e juventudes em situações de vulnerabilidades.

#### **IV. OBJETIVOS**

- Analisar alguns métodos de pesquisa e ferramentas para a intervenção em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Discutir as possibilidades e dificuldades de atuação do/a psicólogo/a em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Refletir sobre modos de pesquisar/intervir pertinentes aos contextos nos quais se inserem os/as estagiários/as.
- Articular as leituras e discussões efetivadas ao longo do curso com as atuações no campo de estágio.

#### **V. CRONOGRAMA**

A disciplina será distribuída da seguinte forma:

Atividades Assíncronas: 2 créditos;

Atividades Síncronas: 2 créditos;

As atividades síncronas ocorrerão semanalmente na quarta-feira, das 16 às 17:40h- com exceção das aulas dos dias 9 e 16 de março que iniciarão às 14h para a realização do VIII Seminário. Estes encontros serão para debater os conceitos/textos, tirar dúvidas e avaliar a disciplina de forma processual.

Plataforma de acesso: moodle/webconf

Plano A: [meet.google.com/skh-rmwa-xib](https://meet.google.com/skh-rmwa-xib)

Plano B: link gerado minutos antes da aula e enviado nos “Avisos” do Moodle

#### **V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA:**

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Atividades/ Temas de estudo</b>	<b>Materiais de referência Todos os materiais listados aqui possuem acesso na página da disciplina no moodle.</b>	<b>Métodos e Recursos</b>
1	27/10	Apresentação do Plano de Ensino	Apresentação do Plano de Ensino.  Atividade Assíncrona: assistir vídeo sugerido.  Atividade Síncrona: diálogo sobre o Plano de Ensino.	<b>Assíncrono (2h)</b> Sugestão de vídeos que atravessam as discussões da ênfase.  - assistir a entrevista com Jason Stanley (“Como funciona o fascismo?”) realizada por Atila Marino sobre democracia e fascismo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=5EKXzhJh2As&amp;t=873s">https://www.youtube.com/watch?v=5EKXzhJh2As&amp;t=873s</a>  <b>Encontro Síncrono (2h):</b> Discussão sobre o Plano de Ensino Conferência web – Moodle/Meet.
2	03/11	Estado e Democracia	Chauí, M. (2019). O que é democracia? In: Lopedote, M.L; Mayorca, D.S; Negreiros, D; Gomes, M.A; Tancredi, T. (Orgs.), <i>Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?</i> (p.82-101). São Paulo: Elefante.	<b>Assíncrono (2h/a):</b> Leitura e assistir vídeo: com Marcelo Freixo e Luiza Eduardo Soares sobre “O que acontece nas prisões?” <a href="https://youtu.be/eKvNS4t1_Vs">https://youtu.be/eKvNS4t1_Vs</a>  <b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet.
3	10/11	Políticas Públicas e Sociais	Lima, C.B; Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sóciojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. <i>Revista de Filosofia Aurora</i> , 28, 43, 147-166.	<b>Assíncrono (2h/a):</b> Leitura e assistir o vídeo: “COVID-19, antropoceno e capitalismo”: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Z-EgNzcMqOQ&amp;t=70s">https://www.youtube.com/watch?v=Z-EgNzcMqOQ&amp;t=70s</a>

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

				<b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet.
4	17/11	Interseccionalidade	Ribeiro, Djamila. (2017). O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Justificado.	<b>Assíncrono (2h/a):</b> Leitura.  <b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet.
5	24/11	Epistemologia Feminista Negra	Collins, Patrícia Hill. (2019). Epistemologia Feminista Negra. In: Bernardino-Costa, Joaze; Maldonado-Torres, Nelson; Grosfoguel, Ramón. Decolialidade e pensamento afrodiaspórico. Velo Horizonte: Autêntica Editora.	<b>Assíncrono (2h/a):</b> Leitura.  <b>Encontro Síncrono (2 h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet.
6	01/12	A interseccionalidade como ferramenta metodológica	Moura Jr, James Ferreira et all. (2020). Interseccionalidade como estratégia metodológica: articulações entre gênero, raça e pobreza. In: Barros, João Paulo Pereira; Antunes, Deborah Christina; Mello, Ricardo Pimental. (orgs). Políticas de vulnerabilização social e seus efeitos. Fortaleza: Imprensa Universitária. (Parte II, página 211)  Díaz-Benítz, Maria Elvira; Mattos, Amana. (2019). Interseccionalidade: zonas de problematização e questão metodológicas. In: Isabel Rocha de Siqueira ... [et al.] (orgs). Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio. (Capítulo 3, página 67)	<b>Assíncrono (2 h/a):</b> Leitura.  <b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet.
7	08/12	Elaboração dos Resumos	Orientação sobre a elaboração dos resumos expandidos.	<b>Assíncrono (8 h/a):</b> Leitura e Formulação do Resumo.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

		para o Seminário		<b>Síncrono:</b> não há.
8	15/12	Fundamentos ético-epistemológicos e políticos de intervenção.	Strappazon, André Luiz; Sawaia, Bader Burihan; Maheirie, Kátia. A liberdade em Espinosa como base onto-epistemológica no enfrentamento do sofrimento ético-político. (no prelo)	<b>Assíncrono (2h/a):</b> Leitura  <b>Encontro Síncrono (2 h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet
9	02/02	Método de Intervenção: cartografia	Tema: Cartografia.  Convidada externa Dra. Natalia dos Santos.  Romagnoli, Roberta Carvalho (2009). A cartografia e a relação pesquisa e vida. <i>Psicologia e Sociedade</i> , 21,2, 166-173.	<b>Assíncrono (2h/a):</b> Leitura  <b>Encontro Síncrono (2 h/a):</b> Debate com convidado. Conferência web – Moodle/Meet.
10	09/02	Método de Intervenção: grupos  Dispositivo grupal como potência clínica	Convidado externo: Dr. Murilo Cavagnoli  BARROS, Regina Benevides. (1996). Dispositivos em ação: o grupo. <i>Cadernos de Subjetividade Nucleo de Estudos E Pesq da Subj do Programa de Estudos Em Pos Graduação Em Psicologia Clínica Puc Sp, São Paulo</i> , v. num.es, n.junho/96, p. 97-106.  Cavagnoli, M.; Granella, M. L. S. ; Primo, N. C. ; Backes, V. P. (2020). Grupo-Dispositivo de experiência estética: música e emancipação na atenção psissocial a jovens em medidas socioeducativas. In: <i>Rizoma: experiências interdisciplinares em ciências humanas e sociais aplicadas</i> , v. 5, p. 52-74.	<b>Assíncrono (2 h/a):</b> Leitura  <b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Debate com convidado Conferência web – Moodle/Meet

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

11	16/02	Método de Intervenção: Dispositivo Clínico-político	Gomes, M.A. (2021). Pandemia, Direitos Humanos e violência de Estado: a aposta no dispositivo clínico-político como um ato de resistência e de afirmação da vida. In: Souza, M. (Org.). Desigualdade, diferença, política: análises interdisciplinares em tempos de pandemias. Curitiba: Appris.	<b>Assíncrono (2 h/a):</b> Leitura  <b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet
12	23/02	Gênero, corpos e sexualidades	Convidado: Msc. Vinicius Barros  Texto a definir.	<b>Assíncrono (2 h/a):</b> Leitura do texto. <b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Debate com convidado. Conferência web – Moodle/Meet.
13	02/03	Tema em aberto	O tema será definido junto às demandas da turma.	<b>Assíncrono (6 h/a):</b> Leitura e preparação para o Seminário.  <b>Encontro Síncrono (2h/a):</b> Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Conferência web – Moodle/Meet.
14	09/03		VIII Seminário da Ênfase Processos Comunitário e Ações Coletivas Atividade em conjunto com a turma da ênfase I-D.	<b>Encontro Síncrono (4h/a):</b> Apresentação de Seminários. Horário: 14h Conferência web – Moodle/Meet.
15	16/03		VIII Seminário da Ênfase Processos Comunitário e Ações Coletivas Atividade em conjunto com a turma da ênfase I-D.	<b>Encontro Síncrono (4h/a):</b> Apresentação de Seminários. Horário: 14h Conferência web – Moodle/Meet.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

16	23/03		Avaliação de Recuperação (Nova Avaliação)	<b>Encontro Assíncrono (4h):</b> prova com consulta de todo conteúdo programático do semestre.
----	-------	--	---	--

## **VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Em consonância ao que está disposto na Resolução 140/2020/Cun para atender a especificidade do Ensino Remoto Emergencial para o contexto excepcional de pandemia,

### **Atividades Síncronas:**

- **carga horária: 32 créditos** (espaço para os debates interativos e tirar dúvidas);
- Debates sobre os textos e vídeos previamente lidos e assistidos;
- Realização do VIII Seminário da Ênfase Processos Comunitário e Ações Coletivas
- plataforma que será utilizada: Conferência web – Moodle/Meet.

### **Atividades Assíncronas:**

- **carga horária: 40 créditos**
- Leitura dos textos das Unidades de Ensino;
- Visualização dos vídeos das Unidades de Ensino;
- Elaboração do resumo e preparação da apresentação para o Seminário (avaliação 1);
- Participação no fórum de discussão semanal: enquetes semanais sobre o tema trabalhado na semana (atividade que poderá ser validada como frequência para quem não esteve na aula síncrona).
- Participação na formação do glossário ao longo da disciplina (avaliação 2).
- Todas as atividades assíncronas serão desenvolvidas na plataforma do moodle.
- O acesso aos vídeos será por meio da plataforma moodle.

## **VII. AVALIAÇÃO**

A Avaliação será composta da seguinte forma:

**A1:** Participação no glossário ao longo da disciplina:

Objetivo: elaborar um glossário de forma coletiva com os conceitos trabalhados nos textos, vídeos e debates.

Formato: a participação se dará de forma assíncrona e espontânea ao longo do semestre; o/a aluno/a poderá participar conforme suas próprias condições e motivações.

Critérios de avaliação:

- engajamento e participação no glossário ao longo do semestre;
- nota individual; 1 ponto por conceito ou comentário (máximo 4 pontos).

**A2:** Entrega de um resumo expandido e apresentar no Seminário:

Objetivo: desenvolver um trabalho escrito e oral no formato de eventos científicos;

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Formato: o resumo deverá ser fruto da experiência de estágio e será apresentado no VII Seminário de Práticas em Psicologia da Ênfase Processos Comunitários e Ações Coletivas. O resumo poderá ser um relato de pesquisa, de experiência ou um debate teórico e deve, necessariamente, estar articulado com os textos da disciplina. O resumo deve ter, no máximo 1500 palavras e conter em seu corpo: título; objetivos; relevância social; método; discussão dos resultados; conclusões e palavras-chave. O resumo deverá ser entregue no dia **08/12**. O resumo servirá de substrato para a apresentação no VII Seminário que terá 10 minutos para ser realizada

#### Critérios de avaliação:

- Critérios de avaliação para o Resumo: Clareza, coerência e ortografia textual; profundidade teórica, crítica e reflexiva do texto; articulação com os textos da disciplina (4 pontos)
- Critérios de avaliação para a Apresentação no Seminário: organização, clareza, qualidade e coerência; consistência reflexiva e argumentativa (2 pontos).

**A nota final será composta pela soma das duas avaliações.**

### **VIII. NOVA AVALIAÇÃO**

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução. A nova avaliação será sem consulta e composta por questões de todo o conteúdo programático da disciplina.

---

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS:**

Marcela Gomes: quarta-feira, 10h às 12h.

Por gentileza, agendar previamente com as responsáveis pela disciplina. Demais horários também poderão ser agendados conforme as possibilidades de cada uma das responsáveis pela disciplina.

### **IX. FREQUÊNCIA**

#### **Controle da frequência:**

A frequência será cobrada semanalmente na atividade síncrona OU pela participação na discussão do fórum. Os/as estudantes que tiverem dificuldades de acesso no dia da atividade síncrona poderão validar a frequência mediante a participação da enquete no fórum que será postada semanalmente pela professora.

A cada semana, uma questão de caráter reflexivo-conceitual sobre os temas da unidade e dos materiais utilizados (textos, vídeos, entrevistas...) será postada no fórum para criarmos um diálogo virtual assíncrono. Aqueles/as que não puderam estar presentes na aula virtual (atividade síncrona) poderão ter sua frequência validada por meio da participação desta

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

atividade. O aluno/a deverá responder a enquete até a terça-feira anterior da próxima aula, ou seja, um dia antes da aula síncrona.

## **X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

### **Livros:**

- Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos. Editora da ABRAPSO. Disponível online (acesso livre) - [http://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=1176](http://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1176)
- Andaló, C. (2006). *Mediação Grupal: uma leitura histórico-cultural*. Ágora.
- Borges, L. M. (2018). Guerra, tortura e refúgio: que sofrimento reparar? In *Clínicas do Testemunho RS e SC: Por que uma clínica do testemunho?* (p. 283-294). Instituto APPOA.  
[https://appoa.org.br/uploads/arquivos/1437\\_livro\\_2.pdf](https://appoa.org.br/uploads/arquivos/1437_livro_2.pdf)
- Broide, J., & Broide, E. E. (2015). *A psicanálise em situações sociais críticas: metodologia clínica e intervenções*. Escuta.
- Broide, E. E. (2017). *A supervisão como interrogante da práxis clínica: desejo de analista e a transmissão em psicanálise*. Escuta.
- Chauí, M. (2019). O que é democracia? In Lopedote, M. L., Mayorca, D. S., Negreiros, D., Gomes, M. A., & Tancredi, T. (Orgs.), *Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?* (p. 82-101). Elefante.
- Collins, P. H. (2019). Epistemologia Feminista Negra. In Bernardino-Costa, J., & Maldonado-Torres, N., & Grosfoguel, R., *Decolialidade e pensamento afrodiaspórico*. Autêntica Editora.
- Cruz, L., Guareschi, N., & Rodrigues, L. (Orgs.). (2013). *Interloquções entre a Psicologia e a Política Nacional de Assistência Social* (1 ed.) EDUNISC.
- Díaz-Benítez, M. E., & Mattos, A. (2019). Interseccionalidade: zonas de problematização e questão metodológicas. In Siqueira, I. R, Magalhães, B., Caldas, M., & Matos, F. (Orgs), *Metodologia e relações internacionais: debates contemporâneos* (vol. II). Editora PUC-Rio.
- Gomes, M. A. (2021). Pandemia, Direitos Humanos e violência de Estado: a aposta no dispositivo clínico-político como um ato de resistência e de afirmação da vida. In Souza, M. (Org.), *Desigualdade, diferença, política: análises interdisciplinares em tempos de pandemias*. Appris.
- Gomes, M. A., Lima, A., Guerra, A. S., Corrêa, B., Nascimento, V. N., & Favaretto, V. (2019). Como lidar com os efeitos psicossociais da violência? O curso de capacitação como um dispositivo

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- clínico e político. In Lopedote, M.L., Mayorca, D.S., Negreiros, D., Gomes, M. A., & Tancredi, T. (Orgs.), *Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?* (p.54-68). Elefante.
- Lemos, F.C.S. (2017). Os microfascismos cotidianos e a produção de subjetividades democráticas na ausência da república brasileira atual. In Rasesa, E.F., Pereira, M.S., & Galindo, D. (Orgs), *Democracia participativa, Estado e Laicidade* (p. 48-69). ABRAPSO.
- Marcos, C.M., & Neves, E.O. (2019). As (im)possibilidades de fazer clínica no PAEFI: o que pode o analista face à violência? In Amorim, F. Z., Isabel, J. G. S., & Saadallah, M. M. (Orgs). *O fazer da psicologia no SUAS*. Conselho Regional de Psicologia - Minas Gerais.
- Mizoguchi, D. (2017). A gestão e o fogo: os restos da cidade e as chamas sem fim. In Rasesa, E.F., Pereira, M.S., & Galindo, D. (Orgs), *Democracia participativa, Estado e Laicidade* (p. 315-332). ABRAPSO.
- Moura Jr, J. F., Barbosa, V. N. M., Lima, A. A. S., Vasconcelos, F.F.P., & Ramos, T. O. (2020). Interseccionalidade como estratégia metodológica: articulações entre gênero, raça e pobreza. In Barros, J. P. P., Antunes, D. C., & Mello, R. P. (Orgs), *Políticas de vulnerabilização social e seus efeitos*. Imprensa Universitária.
- Mourão, J. C. (Orgs). (2009). *Clínica e política 2: subjetividade, direitos humanos e invenção de práticas clínicas*. Abaquar.
- Passos, E. (2009). O Estado Violento em Nós. In Mourão, J. C. (Orgs). (2009). *Clínica e política 2: subjetividade, direitos humanos e invenção de práticas clínicas* (p.253-258). Abaquar.
- Queiroz, M. I. P. (1988). Relatos Oraís: Do “Indizível” Ao “Dizível”. In Simson, O. M. V., *Experimentos com Histórias de Vida (Itália-Brasil)* (p. 14-43). Vértice.
- Ribeiro, D. (2017). *O que é lugar de fala?* Justificando.
- Rosa, M. D. (2016). *A Clínica Psicanalítica em Face da Dimensão Sociopolítica do Sofrimento*. Escuta/Fapesp.
- \_\_\_\_\_. (2004). Uma Escuta Psicanalítica das Vidas Secas. In Associação Psicanalítica de Porto Alegre (Org.), *Adolescência: um problema de fronteiras* (p. 148-161). APOA.
- Safatle, V. (2010). Do uso da violência contra o Estado ilegal. Em Telles, E., & Safatle, V. (Orgs.), *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. (pp. 237-252). Boitempo.
- <http://petdireito.ufsc.br/wp-content/uploads/2013/07/SAFATLE-Vladimir.-Do-uso-da-viol%C3%Aancia-contra-o-Estado-ilegal.pdf>
- Sawaia, B.B. (2001). *As artimanhas da exclusão*. Petrópolis: Vozes.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- Souza, M. (2014). Cordialidade, violência e recalcado. In Souza, M., Martins, F.M.C., & Araujo, J.N.G., *Violências e Figuras Subjetivas: investigações acerca do mal incontrolável* (1. Ed) . Editora da UFSC.
- Torossina, S., Djamboladjian., & Xavier, M. A. Z. (2012). Contar e brincar, entre a dor e o prazer: intervenção e política no campo da assistência social. In Huning, S. M., *Psicólogo e as políticas públicas de assistência social*. Vozes.
- Warpechowski, M. B. (2012). Contação de histórias na comunidade. In Huning, S. M., *Psicólogo e as políticas públicas de assistência social*. Vozes.

### **Artigos:**

- Barros, R. D. B. (1996). Dispositivos em ação: o grupo. Cadernos de Subjetividade Nucleo de Estudos E Pesq da Subj do Programa de Estudos Em Pos Graduação Em Psicologia Clínica Puc Sp, São Paulo, v. num.es, n.junho/96, p. 97-106.
- Battaus, D. M. A., & Oliveira, E. A. B. (2016). O Direito à Cidade: Urbanização Excludente e a Política Urbana Brasileira. *Lua Nova*, 97, 81-106.  
<http://dx.doi.org/10.1590/0102-6445081-106/97>
- Berri, B., Zanella, A.V., & Assis, N. (2015). Imagens da cidade: o projeto ArteUrbe. *Polis Psique*, 5, 123-149. <https://doi.org/10.22456/2238-152X.53951>
- Brito, R. V. A., & Zanella, A.V. (2017). Formação ética, estética e política em oficinas com jovens: tensões, transgressões e inquietações na pesquisa-intervenção. *Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso*, 12(1), 42-64. <http://dx.doi.org/10.1590/2176-457326093>
- Cavagnoli, M., Granella, M. L. S., Primo, N. C. & Backes, V. P. (2020). Grupo-Dispositivo de experiência estética: música e emancipação na atenção psicossocial a jovens em medidas socioeducativas. *Revista Rizoma: experiências interdisciplinares em ciências humanas e sociais aplicadas*, 5, p. 52-74.  
<http://periodicos.estacio.br/index.php/rizoma/article/viewFile/7862/PDF%20Grupo-dispositivo>
- Costa, E. F., & Brandao, S. N. (2005). Abordagem clínica no contexto comunitário: uma perspectiva integradora. *Psicologia e Sociedade*, 17(2), 33-41.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822005000200006>
- Cruz, L., Hillesheim, B., & Guareschi, N. (2005). Infância e Políticas Públicas: Um Olhar sobre as Práticas Psi. *Psicologia & Sociedade*, 17(3), 42 – 49.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822005000300006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822005000300006&script=sci_abstract&tlng=pt)

- Flores, P. S. (2011). *Oficina Socioeducativa: Oficina com adolescentes em medidas socioeducativas*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].  
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36333/000817180.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Fonseca, T. M. G., Thomazoni, A. R., Costa, L. A., Souza, V. L. I., & Lockmann, V. S. (2008). Microfascismos Em Nós: Práticas De Exceção no Contemporâneo. *Psic. Clin.*, Rio De Janeiro, 20(2), 31 – 45. <https://doi.org/10.1590/S0103-56652008000200003>
- Garcia, J., & Pereira, P. (2014). Somos Todos Infratores. *O Social em Questão*, Ano XVIII, (31), 137 – 162. [http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ\\_31\\_7\\_Garcia\\_Pereira.pdf](http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_31_7_Garcia_Pereira.pdf)
- Gesser, M. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 33 (num. especial), 66-77.  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932013000500008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000500008)
- Gomes, A.H., Andrade, L., & Maheirie, K. (2017). A experiência de ser trabalhador na assistência social: imagens de vidas implicadas com o campo da desigualdade social. *Pesquisa e Práticas Psicossociais*, 12, (3), n/p. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v12n3/11.pdf>
- Gomes, M. A., Corrêa, B., & Maheirie, K. Jovens em situações de vulnerabilidades psicossociais: o dispositivo grupal como um espaço de acolhimento e de subjetivação política. (no prelo).
- Guerra, A.M.C., Cunha, C.F., Costa, M.H., & Silva, T.L. (2014). Risco e Sinthome: a psicanálise no sistema socioeducativo. *Psicologia: teoria e pesquisa*, 30,2, 171-177.
- Gusmão, D. S., & Jobim e Souza, S. (2010). História, memória e narrativa: a revelação do "quem" nas histórias orais dos habitantes do Córrego dos Januários. *Psicol. Soc.*, 22(2), 288-298.  
<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v22n2/09.pdf>
- Lima, C.B., & Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sociojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. *Revista de Filosofia Aurora*, 28, 43, 147-166. <http://dx.doi.org/10.7213/aurora.28.043.DS08>
- Machado, G.S., Barros, A.O., & Martins Borges, L. (2019). A escuta psicológica como ferramenta de integração: práticas clínicas e sociais em um Centro de Referência de Atendimento a Imigrantes em Santa Catarina. *REMHU, Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.*, 27, 5, p. 79-96.  
<https://doi.org/10.1590/1980-85852503880005506>

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- Passos, E., & Barros, R. B. (2000). A construção do Plano da Clínica e o Conceito de Transdisciplinaridade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 16(1), 71-7.  
<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v16n1/4390.pdf>
- Perin, V. (2014). “Um campo de refugiados sem cercas”: etnografia de um aparato de governo de populações refugiadas. *Horizontes Antropológicos*, 20(4), 303-330, recuperado de [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832014000100011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832014000100011)
- Prado, F. K. (2012). Uma breve genealogia das práticas jurídicas no ocidente. *Psicol. Soc.*, 24 (no.spe), p.104-111. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24nspe/15.pdf>
- Romagnoli, R.C. (2009). A cartografia e a relação pesquisa e vida. *Psicologia e Sociedade*, 21,2, 166-173.
- Rosa, M. D., Berta, S. L., Carignato, T. T., & Alencar, S. (2009). A condição errante do desejo: os imigrantes, migrantes, refugiados e a prática clínico-política. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 12(3), 497-511.  
<https://doi.org/10.1590/S1415-47142009000300006>
- Santos, L.S., Beiras, A., & Enderle, C.M. (2018). Violência de Estado, Juventudes e Subjetividades: experiências em uma delegacia especializada. *Psicologia Ciência e Profissão*, 38, 265-276.
- Silva, J. V. & Corgozinho, J. P. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social: possíveis articulações. *Psicologia e Sociedade*, vol. 23, pp. 12-21.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003>
- Soares, L. E. (2015). Por que tem sido tão difícil mudar as polícias? *Blog da Boitempo*.  
<https://blogdaboitempo.com.br/2015/07/13/por-que-tem-sido-tao-dificil-mudar-as-policias/>
- Strappazzon, A. L.; Sawaia, B. B.; Maheirie, K. A liberdade em Espinosa como base onto-epistemológica no enfrentamento do sofrimento ético-político. (no prelo)
- Trindade, T. A. (2012). Direitos e cidadania: reflexões sobre o direito à cidade. *Lua Nova*, 87, p.139-165. <http://www.scielo.br/pdf/ln/n87/07.pdf>
- Zanella, A.V. & Brito, R.V.A. (2017). Formação ética, estética e política em oficinas com jovens: tensões, transgressões e inquietações na pesquisa-intervenção. *Revista Bakhtiniana*, São Paulo, 12, 1, 42-64.

## IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

---

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- Accorssi, A., Scarparo, H., & Guareschi, P. (2012). A naturalização da pobreza: reflexões sobre a formação do pensamento social. *Psicologia & Sociedade*; 24(3): 536-546.  
<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n3/07.pdf>
- Aguiar, K. F., & Rocha, M. L. (2007). Micropolítica e o exercício da pesquisa intervenção: referenciais e dispositivos em análise. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 27 (4), 648-663.  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932007000400007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000400007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
- Arend, S. M. F. (2011). *Histórias de abandono: Infância e Justiça no Brasil*. Ed. Mulheres.
- Brasil. (2016). *Orientações Técnicas: atendimento no Suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas*.  
[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/cartilhas/Suas\\_trabalhoSocial\\_vulnerabilidade\\_consumodedrogas.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/cartilhas/Suas_trabalhoSocial_vulnerabilidade_consumodedrogas.pdf) SUAS
- Brito, B. M. M., & Moraes, M. de M.. (2014). Possibilidades de construção de novos métodos e tratamentos para os serviços sociais de atenção a mulheres que consomem drogas. *Caderno Discente*, v. 1, n. 1. <http://humanae.esuda.com.br/index.php/Discente/article/view/160/83>
- Brito, L. M. T. (2007). Liberdade Assistida no Horizonte da Doutrina de Proteção Integral. *Psicologia: Teoria e Prática*. Abr – Jun, vol. 23(2), 133 – 138.
- Broide, J., Broide, E. E., Miranda, A. B., Muller, C., & Vieira, J. N. (2011). Clínica, intervenção e pesquisa em psicanálise no trabalho com grupos: experiência de consultoria na implantação da Justiça Restaurativa na cidade de Porto Alegre. In *Psicanálise e intervenções sociais*, APPOA, pp.65-81.
- Butler, J. (2015). *Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?* Civilização Brasileira.
- Carvalho, V. A., & Silva, M. do R. de F. (2011). Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. *Revista Katálysis*, 14(1), 59-67.  
<https://dx.doi.org/10.1590/S1414-49802011000100007>
- Castel, R. (1997). A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade à “desfiliação”. *Cadernos CRH*, 26/27, 19-40.  
<http://www.cadernocrh.ufba.br/viewarticle.php?id=193&locale=es>
- Conceição Nogueira, M. da (2013). A Teoria da Interseccionalidade nos estudos de gênero e sexualidades: condições de produção de "novas possibilidades" no projeto de uma psicologia

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- feminista crítica. In.: A.L.C. Brizola; A.V., & Zanella; M. Gesser. (Org.), *Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos*. (pp. 227-248). Editora ABRAPSO.
- Dantas, C. M. B., & Oliveira, I. F. de O. (2015). A Psicologia no campo da assistência social: concepções de pobreza dos psicólogos atuantes nos CRAS. In Brizola, A. L. C., & Zanella, A. V. (Orgs), *Distintas faces da questão social*, (p.177-196). Editora ABRAPSO.  
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/134067>
- Deslandes, S. F., Neto, O. C., Gomes, R., & Minayo, M. C. S (Org). (1994). *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 22ª Ed. Vozes.
- Fonseca, C. J. B. (2012). Conhecendo a redução de danos enquanto uma proposta ética. *Psicologia & Saberes*, 1 (1), 11-36.  
<http://conselheiros6.nute.ufsc.br/ebook/medias/pdf/redua%C3%A7%C3%A3o%20de%20danos%20uma%20proposta%20%C3%A9tica.compressed.pdf>
- Foucault, M. (1987). *Vigiar e Punir*. 27ª ed. Vozes.  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/121335/mod\\_resource/content/1/Foucault\\_Vigiar%20e%20punir%20I%20e%20II.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/121335/mod_resource/content/1/Foucault_Vigiar%20e%20punir%20I%20e%20II.pdf)
- Gontijo, D. T., & Medeiros, M. (2009). Crianças e adolescentes em situação de rua: contribuições para a compreensão dos processos de vulnerabilidade e desfiliação social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2). 467-475. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232009000200015>
- Guareschi, N. M. F., Reis, C. D., Huning, S. M., & Bertuzzi, L. D. (2007). Intervenção na condição de vulnerabilidade social: um estudo sobre a produção de sentidos com adolescentes do programa do trabalho educativo. *Estudos e pesquisas em Psicologia*, 7(1): 20-30.  
<http://www.revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/pdf/v7n1a03.pdf>
- Junior, N. L., & Ribeiro, C. T. (2009). Intervenções psicossociais em comunidades: contribuições da psicanálise. *Psicologia e Sociedade*, 21(1), 91-99. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n1/11.pdf>
- Martins, P. P. S., McNamee, S., & Guanaes-Lorenzi, C. (2015) Família como realização discursiva: uma explicação relacional. *Nova Perspectiva Sistêmica*, Rio de Janeiro, (52), 9-24.  
[www.revistanps.com.br/index.php/nps/article/viewFile/155/160](http://www.revistanps.com.br/index.php/nps/article/viewFile/155/160)
- Padovani, R. C., & Willians, L. C. A. (2005). Proposta de intervenção com adolescentes em conflito com a lei: um estudo de caso. *Interação em Psicologia*, jan./jun. (9)1, 117-123.
- Paulon, S. M. (2005). A análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção. *Psicologia & Sociedade*, 17 (3), 18-25. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v17n3/a03v17n3.pdf>

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- Rosa, M. D., & Vicentin, M. C. (2010) Os intratáveis: o exílio do adolescente do laço social pelas noções de periculosidade e irrecuperabilidade. *Psicologia Política*, 10(19), 107-124.
- Salles, M. A. (2007). *(In)visibilidade perversa: adolescentes infratores como metáfora da violência*. Cortez.
- Senra, C. M. G., & Guzzo, R. S. L. (2012). Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. *Psicologia & Sociedade*, 24(2), 293-299.  
<https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822012000200006>
- Silva, M. O. da S. (2010) Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. *Katálisis*, 13(2), 155-163.  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802010000200002>
- Sousa, A. M de. (2014). A consagração das vítimas nas sociedades de segurança. *Revista EPOS*, 5(1), 29-56.  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-700X2014000100003&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2014000100003&lng=pt&tlng=pt).
- Takeuti, N. M. (2002). *No outro lado do espelho: a fratura social e as pulsões juvenis*. Relume Dumará

### **Sugestões de filmes:**

- Papillon, 1974/2017. Franklin J. Schaffner.
- Sete anos no Tibete, 1997. Jean-Jacques Annaud.
- Clube da luta, 1999. David Fincher.
- As horas, 2003. Stephen Daldry.
- Hotel Ruanda, 2005. Terry George.
- Jardineiro Fiel, 2005. Fernando Meireles.
- Senhor das armas, 2005. Andrew Niccol.
- Zuzu Angel, 2006. Sergio Rezende.
- Estamira, 2006. Marcos Prado.
- Diamante de sangue, 2007. Edward Zwick.
- Última parada 174, 2008. Bruno Barreto.
- Mandela: luta pela liberdade, 2008. Bille August.
- Tropa de Elite I, 2008. José Padilha.
- Território Restrito, 2009. Wayne Kramer.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Tropa de Elite II: o inimigo agora é outro, 2010. José Padilha.  
Além da liberdade, 2011. Luc Besson.  
Lixo extraordinário, 2011. Lucy Walker.  
Doze anos de escravidão, 2012. Steve McQueen.  
Selma, 2015. Ava DuVernay  
Aquarius, 2016. Kleber Mendonça Filho.  
First day killed my father, 2017. Angelina Jolie.  
Bacurau, 2019. Kleber Mendonça Filho e Juliano Dorneles.  
O coringa, 2019. Todd Phillips.  
O menino que descobriu o vento, 2019. Chiwetel Ejiofor.  
O poço, 2019. Galder Gaztelu-Urrutia.  
O Tigre Branco, 2021. Ramim Bahrani.  
O parasita, 2019. Bong Joon-ho.  
Assunto de Família, 2018. Hirokazu Koreeda.  
Gandhi, 1982. Richard Attenborough.  
12 anos de escravidão, 2013. Steve McQueen.  
O Zoológico de Varsóvia, 2017. Niki Caro.  
A história oficial, 1985. Luiz Puenzo.  
Roman J. Israel, 2017. Dan, Giroy.  
Converse com as abelhas, 2018. Annabel Jankel.  
Extraordinário, 2017. Stephen Chbosky.  
Era uma vez um sonho, 2021. Ron Howard.  
Rasga Coração, 2018. Jorge Furtado.  
Central do Brasil, 1998. Walter Salles.  
Emicida: Amarelo- 'E tudo para ontem, 2020. Fred Ouro Preto.  
Os 7 Chicago, 2020. Aaron Sorkin.  
Nomadland, 2020. Chloé Zhao.  
A boa mentira, 2014. Philippe Falardeau.  
Marighella, 2019. Wagner Moura.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

**Documentários:**

Duas Catalunhas, 2018. Álvaro Longoria e Gerardo Olivares.

Democracia em Vertigem, 2019. Petra Costa.

Cercados, 2020. Caio Cavechini.

**Séries:**

Simon Bolívar, 2019. Juana Uribe.

Olhos que condenam, 2019. Ava DuVernay

Guerras do Brasil, 2018. Luiz Bolognesi.

Califado, 2020. Wilhelm Behrman; Niklas Rockstrom.

Veneno, 2020. Javier Ambrossi; Javier Calvo.

\*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.